

Petição: Porque, num Estado Democrático, manifestar-se é um direito!

Para: Toda a sociedade brasileira: cidadãs, cidadãos, movimentos sociais e governos municipais, estaduais e governo federal.

Desde junho de 2013 estamos acompanhando a tomada das ruas por milhões de brasileiras e brasileiros – em sua maioria jovens – que, em suas diferentes reivindicações, colocam na ordem do dia a necessidade de radicalizarmos nosso processo de participação democrática. Manifestações fortalecem a Democracia. A participação política é um pressuposto do Estado Democrático e deve ser garantida como direito.

Muitas foram as cenas de violência e truculência policial. Uso de armas, prisões arbitrárias, falta de identificação.... As manifestações contribuíram para que as cortinas pesadas que encobrem o comportamento cotidiano das polícias militares nas favelas e periferias fossem abertas: repressão, violência, despreparo para o convívio democrático.

É urgente repensar a estrutura e o modelo das polícias existentes no país, herança da ditadura militar. Este ano prenuncia intensificação de protestos e lutas populares (ano de Copa do Mundo, de eleições...) e precisamos garantir a segurança dos cidadãos e cidadãs que acreditam nas ruas como um lugar de luta por um país mais justo.

Por isso, exigimos:

1. O Abandono imediato do uso de armas letais em manifestações populares;
2. Não interferência no trabalho de profissionais que acompanham os protestos, tais como jornalistas, socorristas e advogados. Isto é, é ilegal agredi-los, prende-los sem razão e/ou apreender/destruir os seus instrumentos de trabalho, bem como pertences pessoais;
3. Fim da prática de prisão por averiguação, visto que a conduta é inexistente no ordenamento jurídico brasileiro;
4. Uso obrigatório de identificação - policiais que não tiverem usando identificação devem ser punidos, assim como seus superiores hierárquicos;
5. Punição dos policiais envolvidos em práticas de violência física e psicológica.
6. Em hipótese nenhuma admitimos o uso das forças armadas (exército) contra manifestantes, antes, durante e depois da copa do mundo!
7. Contra Lei Anti Terror, contra a proibição do uso de máscaras, contra o aumento das penas.

Não podemos abrir mão da luta constante por uma vida livre de todo o tipo de violência!

A DITADURA ACABOU, MAS A PM NÃO MUDOU.

ATO CONTRA A REPRESSÃO POLICIAL E PELO DIREITO À MANIFESTAÇÃO

Terça | 1º de Abril | 14h | Pça. Oswaldo Cruz
(Em frente ao shopping paulista)

Em 1º de Abril, completa-se 50 anos do golpe que instaurou uma ditadura no Brasil. Em 21 anos de governos comandados pelos militares, centenas de pessoas foram mortas e desaparecidas. Com luta, reconquistamos a democracia, mas muitos entulhos autoritários ainda seguem vivos no nosso país. A violência policial, em especial a cometida contra negros e pobres, é uma das faces mais sombrias daquele período.

Desde junho de 2013 estamos acompanhando a tomada das ruas por milhões de brasileiras e brasileiros – em sua maioria jovens – que, em suas diferentes reivindicações, colocam na ordem do dia a necessidade de radicalizarmos nosso processo de participação democrática.

Manifestações fortalecem a Democracia. A participação política é um pressuposto do Estado Democrático e deve ser garantida como direito.

Ao mesmo tempo em que os governos e parlamentos se mobilizam para criarem leis que restringem o direito a manifestação, pouco ou nada fazem para estabelecer protocolos de atuação das polícias nos protestos.

Com base na petição: "Porque, num Estado Democrático, manifestar-se é um direito!" (<http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR69856>) convocamos todos a participar desse ato em defesa da democracia.

CONVOCAM:

Campanha Por que o Senhor Atirou em Mim? - MTST - CA XI de Agosto - Coletivo Arrua - Articulação Política da Juventude Negra - MPL - Uneafro - MST - Assembleias da Roosevelt - Sind. dos Metroviários - JSOL - Periferia Ativa - Resistência Urbana - Marcha Mundial das Mulheres - Levante Popular da Juventude